

---

ENSEMBLE DARCOS



Philippa Mo, violino  
Reyes Gallardo, viola  
Filipe Quaresma, violoncelo  
Helder Marques, piano

---

**20 Maio'16**

**19 horas**

**Auditório Caixa Geral Depósitos, Instituto Superior  
Economia e Gestão**

## Programa

**E. Carrapatoso (1962-)** Espelho da Alma (subsídios para o estudo de uma orografia musical portuguesa)

- I. Eterno
- II. Pírrico
- III. Sedoso
- IV. Careto
- V. Saudoso
- VI. Pícaro
- VII. Materno

**Nuno Côrte-Real (1971-)** Lembras-te, meu amor, das tardes outonais...  
Op. 47

**R. Strauss (1864-1949)** Quarteto para piano e cordas, em dó menor Op. 13

- I. Allegro
- II. Andante cantabile
- III. Allegro

### ENSEMBLE DARCOS

**Philippa Mo**, violino

**Reyes Gallardo**, viola

**Filipe Quaresma**, violoncelo

**Helder Marques**, piano

60 minutos

**O Ensemble Darcos** foi criado em 2002, pelo compositor e maestro Nuno Côrte-Real. O repertório do Ensemble tem como propósito a interpretação dos grandes compositores europeus de música de câmara, como Beethoven, Brahms ou Debussy, e a música de Nuno Côrte-Real; esta relação confere-lhe contornos de projeto de autor. Em termos instrumentais, o Ensemble Darcos varia a sua formação consoante o programa que apresenta, de duos a quintetos, até à típica formação novecentista de quinze músicos. Para o efeito convida regularmente músicos de excelência oriundos de várias regiões do globo, destacando-se, entre outros, o violoncelista Mats Lidström (solista e professor na Royal Academy of London), os violinistas Giulio Plotino (concertino da orquestra do Teatro La Fenice, em Veneza) e Giulio Rovighi (primeiro violino do quarteto de cordas italiano Prometeo), a violetista Ana Bela Chaves, ou o aclamado percussionista Miquel Bernat. Interpreta regularmente programas vocais, onde tem convidado alguns dos maiores cantores portugueses da atualidade, entre outros, Eduarda Melo, Luís Rodrigues, Dora Rodrigues, Lara Martins, Job Tomé ou Sara Braga Simões. Desde 2006 o Ensemble Darcos efetua uma residência artística no concelho de Torres Vedras, Portugal, tendo iniciado em 2008 a TEMPORADA DARCOS, série de concertos de música de câmara comentados pelos mais pertinentes músicos e musicólogos portugueses da atualidade. Da sua atividade concertística, destacam-se os concertos na sala Magnus em Berlim, em Outubro de 2007, na estreia, em 2008, de um vídeo de Rui Gato, Margarida Moura Guedes e Ricardo Viana, sobre a obra de Olivier Messiaen, Quarteto Para o Fim dos Tempos, e na interpretação do quinteto de cordas em Dó maior de Franz Schubert, com a participação do conceituado violoncelista sueco Mats Lidström. Em Janeiro de 2012, o Ensemble Darcos interpretou o triplo concerto para violino, violoncelo, piano e orquestra de Beethoven, na famosa igreja de St. John's, Smith Square, em Londres, com direção musical de Nuno Côrte-Real; tem participado regularmente nas edições dos Dias da Música, em Belém. Em Janeiro de 2010, o Ensemble Darcos gravou para a Rádio Televisão Portuguesa uma série de canções de Cole Porter com os cantores Sónia Alcobaça e Rui Baeta, programa apresentado em Lyon, França, em parceria com a Camerata du Rhône. O CD VOLUPIA, primeiro trabalho discográfico do grupo e inteiramente dedicado à obra de câmara de Nuno Côrte-Real, foi lançado em Outubro de 2012, pela editora Numérica.